

RESUMO

Análise a história da pesquisa e desenvolvimento (P&D) de medicamentos oriundos de plantas medicinais, utilizando como estudo de caso o desenvolvimento de antimaláricos a partir da planta *Artemisia annua*, no período de 1960 a 2010. Observo as resignificações da ideia de natureza produzidas pelos diferentes atores sociais envolvidos em todas as etapas do processo de pesquisa e desenvolvimento destes medicamentos. Como fontes documentais, utilizei artigos científicos, relatórios de pesquisa, livros, sites na internet elaborados por grupos envolvidos na pesquisa do novo medicamento, *Treatment guidelines* e boletins da Organização Mundial de Saúde (OMS), anais de congressos e arquivos de Far-Manguinhos (*Artemisia*, artemisinina e FACT). Narrativas extraídas de entrevistas com cientistas, cujas especialidades integram a P&D de medicamentos a partir de plantas medicinais, são levadas a dialogar com as fontes documentais apresentadas acima. Com base nestes materiais, analiso o modo como este evento – o desenvolvimento de antimaláricos oriundos da planta *Artemisia annua* - se deu em distintos contextos - China, Estados Unidos e Brasil -, tendo a OMS um papel de destaque como mediadora de parcerias científicas e de divulgação de seus resultados. No Brasil as pesquisas sobre *Artemisia annua* e seus derivados tiveram início em 1987, coincidindo com a abertura da política externa chinesa, a busca de parcerias internacionais e a valorização de P&D a partir de conhecimentos tradicionais. A P&D de antimaláricos a partir da *A. annua* foi fortemente influenciada pela propriedade do parasito de desenvolver resistência a drogas antimaláricas, e por programas de atenção primária à saúde com foco no acesso a medicamentos. Organizações não governamentais juntaram-se às redes de pesquisa para viabilizar medicamentos eficientes em duas vertentes, ambas seguras e de fácil acesso aos pacientes: sintéticos e fitoterápicos, que remetem a paradigmas distintos na P&D de medicamentos e a controvérsias científicas analisadas também no presente trabalho.